

O COMPORTAMENTO DAS BIBLIOTECAS JURÍDICAS EM FLORIANÓPOLIS FACE A INTERNET

**Maria Aparecida Sell
Cynthia de Moura Orengo**

Resumo

Analisa o uso da Internet pelas Bibliotecas Jurídicas de Florianópolis através de um levantamento de dados. Verifica o comportamento do profissional Bibliotecário em relação a Rede: desenvolvimento de home pages, recursos que utiliza, dificuldades enfrentadas, atividades em que a Biblioteca utiliza a Internet, nível de satisfação com as informações obtidas e mudanças nas relações usuário-bibliotecário.

Palavras-chave: Internet; Uso da Internet; Biblioteca Jurídica; Florianópolis

I INTRODUÇÃO

"As convencionais bibliotecas jurídicas tornam-se objetos do passado". (TENÓRIO, 1975)

O desenvolvimento da Internet vem apontando novos desafios às relações humanas, às estruturas sociais, políticas, econômicas e Jurídicas. O computador deixa de ter o papel de uma ferramenta isolada para se tornar um ponto de conectividade com o mundo.

Por consistir na interligação de milhões de redes de computadores do mundo inteiro, uma das mudanças no

comportamento do Usuário da Internet é a dispensabilidade dos documentos "físicos".

As bibliotecas que se utilizam dos recursos da Internet estão substituindo as rotinas elaboradas em papel por links de serviços e de produtos. Por esta razão, o enorme volume de informação que passa a circular na rede não pode ser apenas disponibilizado, deve ser efetivamente estruturado, coordenado, organizado e democratizado para tornar-se uma ferramenta eficaz na busca e recuperação da informação. Para BERNSTEIN (1995)

"O mundo assiste a uma verdadeira corrida tecnológica. Um dos aspectos mais visíveis deste processo talvez seja a formação de grandes redes planetárias de informação, onde a ponta do iceberg é, com certeza, a Internet e a discussão sobre a construção da famosa infovia mundial da informação. "

Com esta preocupação, pretende-se através do levantamento realizado junto às Bibliotecas Jurídicas de Florianópolis conhecer o estado atual de utilização da Internet por estas Bibliotecas. A idéia de organizar este levantamento surgiu da constatação de dois fenômenos relacionados. Por um lado, pela enorme importância e complexidade da organização das bibliotecas jurídicas tradicionais, bem como da inegável evolução da tecnologia, levando o usuário crescentemente a exigir informação de ponta. Por outro lado, por existir diversos profissionais que, trabalhando nestes ambientes, encontram-se diariamente enfrentando inúmeros desafios de acesso ágil e efetivo à informação buscada. Para ALONSO (1998)

"é necessário, portanto, discutir as implicações que as mudanças trazidas pela globalização da informação irão ter sobre as atividades das bibliotecas e centros de informação neste final de século, abordando a definição e valorização do cliente dos serviços como a alternativa mais viável para o fortalecimento tanto das instituições que por tradição são dedicadas à preservação e disseminação do conhecimento. "

A través da análise do comportamento destas Bibliotecas Jurídicas pretende-se determinar quais os recursos mais utilizados pelas bibliotecas na Internet; conhecer as maiores dificuldades no acesso a internet; definir as mudanças que ocorreram nas Bibliotecas Jurídicas após o acesso a Internet em relação ao comportamento dos usuários e verificar a interferência das Bibliotecas Jurídicas no planejamento das *home pages* das Instituições.

2 METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa, foram selecionadas as Bibliotecas Jurídicas de Florianópolis que fazem parte do Grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação Jurídica de Santa Catarina - GBIDJ/SC. Do total de 18 Bibliotecas em Florianópolis 14 responderam ao questionário, representando 72% da população alvo.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário semi-estruturado, composto de 14 questões, adaptado do modelo apresentado por BERTHOLINO e OLIVEIRA (1999).

3 RESULTADOS

Das 14 Bibliotecas Jurídicas de Florianópolis que responderam ao questionário, apenas uma não possui acesso a Internet, onde o motivo alegado foi a falta de verba. Entretanto, esta biblioteca já está em processo de informatização. Os resultados revelaram ainda que, destas 14 bibliotecas, apenas três, o que significa 21,4% realizaram algum tipo de treinamento para seus usuários na utilização da Internet e 42,9% das Bibliotecas não oferecem uma lista de sites especializados de acordo com a área de atuação de suas Instituições.

A tendência das Bibliotecas possuírem acesso à Rede Mundial de Computadores foi confirmada por TARAPANOFF (1997) em estudo realizado junto às Bibliotecas participantes do

COMUT, onde foi constatado que 46,97% das Bibliotecas utilizam a Internet e 44,19% estão em vias de implantação. Conforme estudo realizado por BERTHOLINO e OLIVEIRA (1999) em Instituições Brasileiras de Ensino Superior sobre o uso da Internet, 48,3% da população do estudo possuem acesso à Internet.

3.1 Desenvolvimento de *Home page*

Das 14 Bibliotecas Jurídicas, 11 responderam que as Instituições possuem *home pages* na Internet, perfazendo um total de 78,6%. Apenas três Instituições, 21,4% não possuem páginas na Internet, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 - Instituição possui *home page*

VARIÁVEIS	QTDE	%
SIM	11	78,6
NÃO	3	21,4
TOTAL	14	100,0

Atualmente, no Brasil milhares de pessoas tem acesso à Internet e novas páginas são criadas diariamente. As Instituições tem interesse de verem seu nome na WEB ainda que as informações disponibilizadas sejam apenas de caráter informativo.

Em relação a colaboração das Bibliotecas na elaboração das páginas das Instituições, verifica-se pela Tabela 2, que esta questão foi respondida por 78,6% da população do estudo, sendo que das 11 Bibliotecas que responderam apenas duas, 14,3% colaboraram na elaboração das páginas de suas Instituições que estão disponibilizadas na WEB.

Tabela 2 - Colaboração da Biblioteca na elaboração da página da Instituição

VARIÁVEIS	QTDE [%,
SIM	2	14,3
NÃO	9	64,3
NÃO RESPONDEU	3	21,4
TOTAL	14	100.0

É um percentual muito baixo, haja vista que a Internet possibilita um vasto campo de trabalho para os profissionais da área de informação, entre eles, os Bibliotecários. Ainda persiste o distanciamento entre as áreas de informação/documentação e informática. Faz-se necessário que hajam equipes multidisciplinares nas Instituições para desenvolver e conceber páginas de conteúdo para WEB.

É mister que o Bibliotecário participe desse processo, trabalhando de forma integrada com os demais profissionais, cada um responsável pela sua área de atuação. De acordo com SILVA e ABREU (1999)

"aproveitando a experiência com técnicas de gerenciamento da informação e associando-as a conhecimentos sobre as tecnologias da informação, ou trabalhando de maneira integrada em equipes multidisciplinares, o profissional deve assumir um importante papel de 'filtro' na 'loucura informacional' instalada nas redes. "

Segundo os dados da Tabela 3, constata-se que 85,7% das Bibliotecas Jurídicas de Florianópolis não possuem páginas na Internet e somente 14,3%, o que representa duas bibliotecas, responderam que têm páginas na Internet.

Tabela 3 - A Biblioteca possui *homepage*

VARIÁVEIS	QTDE	%
SIM	2	14,3
NÃO	12	85,7
TOTAL	14	100,0

Essa questão gerou uma polêmica ao analisar-se a resposta. Era conhecido antecipadamente que algumas das Bibliotecas que disseram não possuir página na WEB, tem *link* na página de sua Instituição para a Biblioteca. Por outro lado, esse dado não foi informado. Conclui-se que os Bibliotecários da área jurídica de Florianópolis não estão totalmente familiarizados com a nova tecnologia e com os recursos oferecidos pela mesma.

3.2 Utilização da Internet

De acordo com WILSON III (2000) no Brasil,
"por volta de 1997-98, a penetração da Internet se acelerou rapidamente e se difundiu mais amplamente pelo país. Os usuários cresceram em 130% entre 1997 e 1998, de longe o maior crescimento na América Latina naquele ano. "

Pela Tabela 4, verifica-se que 42,9% das Bibliotecas Jurídicas de Florianópolis acessam a Internet a cerca de dois anos, ou seja, a partir de 1997 e 28,6% das Bibliotecas Jurídicas estão acessando a partir de 1998. Em relação a frequência de utilização, 92,9% dos entrevistados afirmaram utilizar a Internet diariamente.

Tabela 4 - Tempo de acesso à Internet

VARIÁVEIS	QTDE	%
1 ANO	4	28,6
2 ANOS	6	42,9
3 ANOS	2	14,3
4 ANOS	1	7,1
NÃO RESPONDEU	1	7,1
TOTAL	14	100,0

Atualmente, a Internet é considerada uma ferramenta de pesquisa indispensável e valiosa, que faz parte da rotina de pesquisa das Bibliotecas, haja vista a gama de informações que oferece, aliada à atualização constante. Para BERTHOLINO e OLIVEIRA (1999) a *internet representa um novo recurso que implanta grandes mudanças nos papéis e nas funções das bibliotecas e dos bibliotecários.*

Dentre os Recursos da Internet mais utilizados, o correio eletrônico (e-mail) aparece em primeiro lugar, usado por 92,8% do público alvo da pesquisa. Logo após vem a Word Wide Web, a WWW, com 78,5%. As bibliotecas virtuais são utilizadas por 42,8% dos entrevistados. Os grupos/listas de discussões ainda não são um instrumento de manuseio dos Bibliotecários da área jurídica de Florianópolis, sendo que apenas 14,2% das Bibliotecas se utilizam desse recurso.

Tabela 5 - Recursos da Internet utilizados

RECURSOS	QTDE %
CORREIO ELETRONICO	13 92,8
PERIÓDICOS ELETRONICOS	35,7
GRUPOS DE DISCUSSÃO	14,2
BIBLIOTECAS VIRTUAIS	42,8
WWW	11 78,5
OUTROS	7,1
NÃO RESPONDEU	7,1

Já no estudo de BERTHOLINO e OLIVEIRA (1999), realizado em Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior esse recurso foi bastante utilizado, uma vez que consiste em fontes e recursos para busca e troca de informações através da Rede. Nos relatos das pesquisas de BANE e MILHEIM (1996), de PLAZA e OLIVEIRA (1997) e de GONÇALVES e MARCONDES (1998), o e-mail também se destaca como o recurso mais utilizado.

A pesquisa de FAQUETI (1999), realizada com os professores do Colégio Agrícola de Camboriú, SC, revelou que, a Web e suas ferramentas de procura são os recursos mais utilizados da Internet, seguido do Correio Eletrônico, enquanto que as Listas de Discussão são muito pouco utilizadas. Devemos lembrar que o usuário deste estudo possui características diferentes dos usuários da área jurídica. Conclui-se que o comportamento dos Usuários é de acordo com a área em que atuam.

Visando conhecer quais atividades são desenvolvidas pelas Bibliotecas Jurídicas apoiadas nos recursos oferecidos pela Internet, solicitou-se aos participantes das pesquisa que indicassem as atividades, numerando-as, em ordem de prioridade, isto é, as que aparecem em primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto lugar, como descritas na tabela 6.

Tabela 6 - Atividades desenvolvidas pela Biblioteca com o uso da Internet

ATIVIDADES	1°	2°	3°	4°	5°
Levantamento Bibliográfico	8	2	1		
Pesquisa	5	1			
Intercâmbio	2	1	1		
Seleção	1	5	1	1	
Comutação Bibliográfica	1			1	
Cursos/Treinamentos	1	1			1
Aquisição		1	1	1	
Classificação		1	1		3
Catálogo				2	1

Observa-se que o Levantamento Bibliográfico, aparece em primeiro lugar, com 57,2% destacando-se como a atividade mais utilizada pelos Bibliotecários da área jurídica de Florianópolis, seguida da pesquisa, com 35,7%. Em terceiro lugar aparece a seleção, com 35,7%, seguida pela classificação, com 21,4% e catalogação, com 14,3%.

Já era esperado que o Levantamento Bibliográfico e a Pesquisa aparecessem como os recursos mais utilizados uma vez que a Internet oferece uma infindável fonte de informação. De acordo *CDU) SILVA e ABREU (J 999) para atuar no "ciberespaço" são necessárias novas competências, as bibliotecas precisam incorporar o novo paradigma e aceitar que as informações estão atreladas as tecnologias informatizadas.*

Quando indagados sobre as novas relações Usuários/Bibliotecários após a adoção ao acesso à Internet, as respostas foram bem diversificadas, como pode se observado pela Tabela 7. E preocupação entre os Bibliotecários da área jurídica de Florianópolis saber como trabalhar com essa ferramenta, já que a maioria dos usuários também têm acesso à Rede, seja através de seu ambiente de trabalho ou de suas residências.

Tabela 7 - Relação Usuário/Bibliotecário com o uso da Internet

OPINIÕES	Frequência
Aumentaram as alternativas na busca de informações	4
Usuário está mais próximo das informações	2
Usuário tem dificuldades em localizar as informações na Rede	2
Usuário espera que o Bibliotecário tenha maior conhecimento que	2
Maior rapidez no atendimento às consultas	2
Bibliotecário deve estar atualizado com as novas tecnologias	2
Bibliotecário tem atuado como "peneira"	1
Nada mudou	1

Como a Internet têm muitas informações e essas não estão organizadas, o Bibliotecário deve conhecer as fontes e saber localizá-las rapidamente, agindo como um "filtro" entre a Rede e o usuário. De acordo com SILVA e ABREU (1999), *"A transferência de informação exige cada vez mais eficiência, e um fator deve ser considerado pelos bibliotecários brasileiros ante ao impacto das novas tecnologias na profissão e 'ameaça' da perda do espaço de atuação: o usuário brasileiro ainda não está preparado para o uso da parafernália tecnológica, e a busca da informação na confusão das redes. Existe um "gap" na familiarização com a tecnologia e ainda muita ansiedade ou a chamada fobia tecnológica'."*

Destaca-se ainda, a opinião de um dos entrevistados sobre o assunto, ao afirmar:

"De forma geral, com o uso da Internet, os usuários solicitam menos a intervenção do bibliotecário para pesquisas simples (jurisprudência em tribunais, por

exemplo). No entanto, quando o usuário requer a intervenção do profissional, ele espera um grau de resolução bem maior para sua busca. Espera que o profissional saiba todos os caminhos, endereços, formas de conseguir dados integralmente e com rapidez, o que nem sempre é possível. "

Com o objetivo de levantar na opinião dos participantes da pesquisa, a satisfação com as informações obtidas na Internet, classificadas como: ótimo, bom, regular e ruim, obteve-se que, 64,3% dos participantes consideraram boas as informações obtidas na Internet enquanto que, 14,3% classificaram como ótimas e regulares, de acordo com a Tabela 8.

Tabela 8 - Satisfação com as informações obtidas na Internet

VARIÁVEIS	QTDE	%
OTIMO	2	14,3
BOM	9	64,3
REGULAR	2	14,3
RUIM	0	0
NÃO RESPONDEU	1	7,1
TOTAL	14	100,0

De acordo com PERRY citado por BERTHOLINO e OLIVEIRA (1999) a *Internet tem um longo caminho para trilhar antes de se tornar um recurso de informação ideal, mas é um sinal de uma excitante era da informação.*

No levantamento das dificuldades, destaca-se que a principal dificuldade apontada pela população do estudo foi a lentidão, seguida pela deficiência nos sites de pesquisa e desatualização dos mesmos.

Resultado idêntico foi observado na pesquisa de PLAZA & OLIVEIRA (1997) que apontou *dificuldades de conexão, "tráfego pesado", existência de países não conectados à rede e dificuldades para localizar o que se deseja.* A pesquisa de FAQUETI (1999, p. 50) considera que *o sistema de comunicação e transmissão de informação nacional está aquém das necessidades, bem como os*

equipamentos disponíveis também colaboram para a morosidade do sistema.

Outro ponto enfocado foi a questão dos usuários, que com o uso da Internet pensam que na Rede têm todas as informações de que necessitam. Conforme um dos entrevistados: *a maior dificuldade é trabalhar com as expectativas dos usuários, que esperam encontrar tudo na Rede.*

Para ANDRADE (1998) *Na Internet, é adequada a máxima de que 'navegar é preciso': para se encontrar a informação desejada, é necessário familiarizar-se com a Internet, conhecer seus diversos sites e suas especialidades, catalogar sua páginas favoritas, enfim, aprender.*

ALONSO (1998) em seu artigo "A informação jurídica face às comunidades da área do direito e a dos fornecedores da informação jurídica", afirma que:

"No que se refere ao acesso as informações jurídicas, a Internet, devido ao seu crescimento contínuo e exponencial, se tornou aparentemente caótica, ou seja, não é fácil encontrar-se nela a informação desejada. A quantidade gigantesca de informações disponibilizadas criou um novo problema: a identificação daquelas pertinentes e as de interesse para o usuário. "

4 CONCLUSÃO

A Internet hoje faz parte do cotidiano das Bibliotecas Jurídicas. É um valioso instrumento de trabalho para os bibliotecários que necessitavam de uma ferramenta capaz de dar-lhes respostas rápidas e atualizadas.

Os bibliotecários mapeados utilizam a Internet apenas como fonte de pesquisa, sendo necessário que se adotem políticas estratégicas sobre utilização da ferramenta para veiculação dos seus serviços, produtos e informações institucionais.

Apesar da maioria das Bibliotecas Jurídicas de Florianópolis terem acesso a Internet, poucas possuem suas informações disponibilizadas na WEB e é praticamente inexistente a interação do Bibliotecário na disponibilização das informações de suas instituições. Existe um distanciamento entre as áreas de desenvolvimento e documentação.

Os profissionais da área de biblioteconomia estão distantes da visão de gerentes de informação, requerida nos tempos atuais.

O conhecimento e a atualização dos recursos e ferramentas informacionais são essenciais ao novo profissional que o mercado está exigindo. O bibliotecário precisa ter domínio da rede, especialmente dentro de sua área de especialização, para que ele possa oferecer subsídios como respostas ao novo perfil de usuário. *"A informação jurídica é, senão a mais, uma das mais importantes fontes de informação do conhecimento organizado."* (ALONSO, 1998)

5 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Cecília Andreotti Atienza. A informação jurídica face as comunidades da área do direito e dos fornecedores da informação jurídica. In: CIBERÉTICA - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, INFORMAÇÃO E ÉTICA, 1., 1998, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* •Florianópolis: ACB, 1998. Disponível em: <http://www.ciberetica.iaccess.com.br/português/anais.htm> . Acesso em 11/09/00.

ANDRADE, Paulo Gustavo Sampaio. *A importância da informática para o profissional, de direito*. Florianópolis, jan. 1998. Seção Artigos. Disponível em: <http://www.buscalegis.ccj.ufsc.br>. Acesso em 11/09/00.

BANE, Adele F. , MILHEIN, William D. Como usan Ia Internet los profesores universitários: posibilidades de Ia Internet. *Revista Interamericana de Niievas Tecnologias de Ia Informacion*, v. 2, n. 2, maio/ago. 1996.

BERNSTEIN, Marcelo. *As redes planetárias e seus impactos*.

Florianópolis, dez. 1995. Seção Artigos. Disponível em:

<http://www.buscalegis.cj.ufsc.br> . Acesso em 11/09/00.

BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes; OLIVEIRA, Nirlei Maria. Infra-estrutura de informação: o uso da Internet por bibliotecários de instituições brasileiras de ensino superior. In: RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo (Org.). *Tecnologia e novas formas de gestão em Bibliotecas Universitárias*. Ponta Grossa: UEPG, 1999.

Cap. 10, p. 191-210.

FAQUËTI, Marouva Fallgatter. *Uso da internet na educação:*

experiências e expectativas no Colégio Agrícola de Camborhi, SC.

Florianópolis, 1999. Monografia (Curso de Especialização em Estratégias e Qualidade em Sistemas de Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina.

GONÇALVES, Betânia Vieira , MARCONDES, Carlos Henrique. O

impacto da Internet nos serviços bibliotecários: um estudo exploratório.

In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, Fortaleza, 1998. *Anais...* Fortaleza: UFCJ998.

PLAZA, Rosa Tereza T. , OLIVEIRA, Eriça Beatriz P. M. Uso de novas tecnologias e modificações nos serviços de informação acadêmicos: estudo de caso no serviço de biblioteca do Instituto de Geociências da USP. In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, Aguas de Lindóia, 1997. *Anais...* Aguas de Lindóia : INPE, 1997.

SILVA, Helena Pereira da; ABREU, Aline França de. considerações sobre o Bibliotecário frente às tecnologias de informação. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 4, n. 4, p. 98-110, 1999.

TARAPANOFF, Kira. *Perfil do profissional da informação no Brasil*.

Brasília: IEL.1997.134p.

TENORIO, Igor. *Direito e cibernética: reforma do legislativo, reforma do judiciário, reforma do ensino jurídico. A reformulação do direito, aliado a técnica, como solução para a sobrevivência da liberdade*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1975.217p.

WILSON III, Ernest J. Liderança e difusão da Internet: o caso do Brasil. *DafaGramZero*: Revista de Ciência da Informação, v. 1, n. 2, abr. 2000. Disponível em: http://www.dgz.org.br/abrOO/Art_03.htm. Acesso em 25/09/00

FLORIANÓPOLIS JURIDICAL LIBRARIES BEHAVIOR RELATED TO THE INTERNET

Abstract

It analyzes the use of the Internet for the Legal Libraries of Florianópolis the work is done by a data-coilecting. The research l'erifies the behavior of the professional Librarian in relation: development of home pages, features that it uses, problems faced by them, and gennerality activities where the Library uses the Internet, satisfaction level regarding the information obtained and changes in the interface user-librarian.

Keywords: Internet; Internet use; Juridical library; Florianópolis

Maria Aparecida Sell

Bibliotecária da Procuradoria da República no Estado de Santa Catarina

e-mail: cidasell@prsc.mpf.gov.br

Cynthia de Moura Orengo

Bibliotecária da Procuradoria da República no Estado de Santa Catarina

Presidente da Associação Catarinense de Bibliotecários

e-mail: cynthia@prsc.mpf.gov.br
